

□ Tempo de leitura: 4 min.

*Com o passar do tempo, não faltaram caricaturas e julgamentos superficiais sobre o P. João Bosco, até mesmo por parte daqueles que quiseram reduzir sua grandeza a um simples dado anagráfico ou físico. Entre esses, sua estatura foi alvo de ironia, usada por alguns para insinuar limitações morais ou intelectuais. No entanto, uma análise histórica mais cuidadosa mostra que, para a época, Dom Bosco estava perfeitamente dentro da média, se não acima. Mesmo que, no final, o que importe não seja a estatura física, mas sim a humana e a espiritual.*

Qual era a altura de Dom Bosco? Vamos concordar com um compromisso: 1,66m.

Alguns anos atrás, um jornalista, historiador improvisado, descreveu Dom Bosco em um de seus libelos como «o pequeno, mas rígido padre de Valdocco». Com essas palavras, ele pretendia atribuir-lhe evidentes limitações intelectuais e de caráter, mas, para acrescentar ironia à crítica, fez questão de ressaltar que Dom Bosco media apenas 1,63m.

Agora, deixando de lado o fato de que a estatura de um homem pouco tem a ver com sua virtude e inteligência, o que dizer da estatura de Dom Bosco?

Os Bosco dos Becchi eram conhecidos pelos conterrâneos como «*Ij Boschèt*» ou «*Boschetti*» (MOp 128), e esse apelido levou a crer que eram pessoas de baixa estatura. Mas Francisca Bosco, bisneta de José «*Pin dij Boschèt*», irmão do Santo, assegura, em uma carta de 28 de novembro de 1980, que se trata, na verdade, de uma denominação tipicamente local, que nada tinha a ver com a estatura das pessoas. Os Bosco dos Becchi eram chamados de «*Boschèt*», assim como os Cavallo eram chamados de «*Cavalin*» e assim por diante. Isso servia, talvez, para distingui-los dos Bosco e dos Cavallo de outras regiões e linhagens.

O biógrafo de Dom Bosco, P. João Batista Lemoyne, que viveu com o Santo por 24 anos, o descreve como «de estatura adequada», e todos que o conheceram afirmam que ele tinha «estatura média».

Como então explicar esses 1,63m? O P. M. Molineris, na *Vida episódica de Dom*

*Bosco*, publicada postumamente no Colle em 1974, nos dá a explicação. Todas as informações sobre a estatura de Dom Bosco baseiam-se principalmente nos dados de seus dois primeiros passaportes, o de 1850, quando foi a Milão, e o de 1858, quando partiu pela primeira vez para Roma (ASC 72-E-10-12).

No primeiro, encontramos a estatura de Dom Bosco fixada em 38 *onças*. Como a onça correspondia, segundo um cálculo da época, a 4,28 cm e, segundo outro, a 4,35 cm, chega-se aproximadamente a uma altura entre 1,62 m e 1,65 m. No segundo passaporte, a estatura de Dom Bosco é dada diretamente em decimais: 1,67 m. Qual das duas medidas será a mais exata? Vamos concordar, como compromisso, em 1,66m.

Dom Bosco era «um granadeiro de 1815» e em 1835 teria sido convocado para o serviço militar. Naquela época, a estatura exigida para o alistamento não deveria ser inferior a 1,54 m, cerca de uma dúzia de centímetros abaixo da altura de Dom Bosco.

O interessante é que, no Reino de Sardenha entre 1828 e 1837, 38% dos convocados para o serviço militar tinham estatura entre 1,54 m e 1,62 m. Em Turim, 25% dos convocados estavam dentro desses limites, mas 18% tinham entre 1,41 m e 1,54 m, sendo considerados reprovados por estatura insuficiente (U. LEVRA, O outro rosto da Turim do “Risorgimento” 1814-1848, Turim, 1988, p. 62).

Na obra citada, Levra, não sem uma ironia cruel, observa: «Os vigorosos recrutas pintados pela iconografia do “Risorgimento”, aqueles que em 1848 partiam entoando hinos a Carlos Alberto... e em 1859 cantavam *La bella Gigogin*, não podem ser considerados modelos de vigor físico».

Dom Bosco, portanto, podia ser considerado, naquela época, um homem de estatura mais que normal com seus 166 cm de altura, mesmo que não fosse mais alto. Também em termos de vigor físico ele estava longe de ser um homenzinho. De sua força, sabemos pelas suas próprias *Memórias*: «Eu era temido por todos os companheiros, mesmo os mais velhos e mais altos, por minha coragem e força vigorosa».

E ele provou isso quando alguns garotos malvados quiseram maltratar seu colega Luís Comollo: «Naquele momento, esqueci de mim mesmo e, despertando em mim não a razão, mas minha força bruta, não tendo à mão nem cadeira nem bastão, agarrei um colega pelas costas com as mãos e o usei como bastão para golpear os

adversários», tanto que Comollo, horrorizado, o advertiu: «Sua força me assusta, mas acredite, Deus não a deu para massacrar os companheiros!» (MOp 72).

Portanto, dom Bosco, em relação à altura média da época, não era nada pequeno, possuía vigor e força física incomuns. Assim, o jornalista que quis zombar até da estatura de Dom Bosco acaba parecendo alguém que brinca com o que não conhece. Impressão bem diferente manifestava o ilustre estudioso dominicano, Padre Ceslau Pera: «Quem quer que observe o retrato do beato João Bosco deve concordar comigo que naquele rosto quadrado e enérgico reflete-se a imagem do homem rural piemontês, maciço e adamantino como as rochas de suas montanhas... Mas não é só isso...» (PERA O.P., *I doni dello Spirito Santo nell'anima del Beato Giovanni Bosco* [Os dons do Espírito Santo na alma do Beato João Bosco], Turim, SEI, 1930, p. 10-11).